

O TRABALHO DE CAMPO EM INQUÉRITO DOMICILIAR SOB A PERSPECTIVA DOS ENTREVISTADORES E SUPERVISORES

#102488

JOSUÉ LAGUARDIA (JOSUÉ LAGUARDIA) (/proceedings/100058/authors/346672)¹; MARGARITA URDANETA (MARGARITA URDANETA) (/proceedings/100058/authors/346735)²; EVERTON LUIS PEREIRA (EVERTON LUIS PEREIRA) (/proceedings/100058/authors/346736)²; Mariana Santos Rodrigues (Mariana Santos Rodrigues) (/proceedings/100058/authors/346674)³; Marinna Cunha Câmara Quixaba Silva (Marinna Cunha Câmara Quixaba Silva) (/proceedings/100058/authors/346675)³; Helen Cristina Campos Ribeiro (Helen Cristina Campos Ribeiro) (/proceedings/100058/authors/346676)³

saude-coletiva-2018/papers/o-trabalho-de-campo-em-inquerito-domiciliar-sob-a-perspectiva-dos-entrevistadores-e-supervisores)

Apresentação/Introdução

O interesse no processo de trabalho de campo dos inquéritos domiciliares tem ficado em segundo plano frente aos estudos históricos e sociológicos sobre as instituições produtoras e coordenadoras de estatísticas nacionais ou críticas às estratégias adotadas na seleção amostral, codificações e tabulações utilizadas nas pesquisas quantitativas.

Objetivos

Descrever as experiências dos entrevistadores e supervisores de campo a partir dos relatos feitos por esses profissionais nos grupos focais realizados no início e ao final do trabalho de campo de um inquérito de saúde.

Metodologia

No intuito de identificar quais os fatores influenciam a interação entre o entrevistador e o respondente, cinco grupos focais foram realizados com entrevistadores e supervisores de campo recrutados para a execução do inquérito. Três grupos foram constituídos no início do inquérito, dois grupos com a participação de sete e nove entrevistadores, respectivamente, e outro com quatro supervisores de campo (o quinto supervisor de campo foi entrevistado). No final da pesquisa foram feitos dois grupos focais com a participação de entrevistadores e supervisores, respectivamente. As discussões nos grupos focais foram gravadas em áudio

Resultados

A experiência de entrevistadores e entrevistados em um inquérito de saúde no qual se utilizou um questionário padronizado revelou que a interação entre esses atores poderia ser influenciada por vários fatores internos e externos à entrevista. Os supervisores de campo assinalaram a importância dos entrevistadores em esclarecerem as solicitações dos entrevistados acerca do uso dos dados coletados. A inclusão de informações prévias dos indivíduos a serem entrevistados possibilitaria o delineamento do perfil dos respondentes e estimar o grau de dificuldade de compreensão do entrevistado.

Conclusões/Considerações

Os relatos dos grupos focais e o acompanhamento do trabalho de campo dos entrevistadores mostraram que a adesão às perguntas, tal como estão escritas no questionário, não ocorreu. A familiaridade com a organização do questionário, o fato da resposta já ter sido dada em momento anterior da entrevista e a constatação da redundância da pergunta face à simples observação do contexto da entrevista levaram os entrevistadores a reformularem as pergunta ou ignorá-las.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ ICICT/FIOCRUZ ;

² DSC/FS/UNB ;

³ UNB

Eixo Temático

Informação e Tecnologias da Informação em Saúde

Como citar este trabalho?